

ABERTURA

Jornal de Cultura Espírita

Abril 2026 - Nº 428

Fundado em abril de 1987



ALEXANDRE MACHADO

alexandreccmachado@gmail.com

Editorial

As guerras e as flores

Durante a ditadura militar surgiu uma canção de Geraldo Vandré: “Pra não dizer que não falei das flores” – falar sobre flores era a saída usada na imprensa cada vez que uma matéria era censurada.

Naquele tempo parecia claro quem estava ao lado da democracia, hoje nos deparamos com extremos onde os que dizem defender a democracia ultrapassam os limites jurídicos, em nome do direito de defender a soberania de uma nação, vemos ditaduras oprimindo multidões mundo afora. Povos oprimidos e comprimidos pela falta de liberdade, sonham com uma ajuda externa. Testemunhamos casos em que essa ajuda destrói tanto ou mais que o opressor.

Roberto Rufo escreve em seu artigo **Ei-la de volta : a guerra** – como o espiritismo através do Livro dos Espíritos nos ajuda a compreender os males associados às guerras. Rufo salienta: – “A guerra busca impor a vontade de um grupo sobre outro, conquistar recursos, dominar territórios ou impor ideologias. Argumentos “apaixonantes” tentam explicar e justificar atos que não passam de atitudes criminosas”. Bem, mas quem morre, não são somente soldados.

Milton Medran nos conta qual a sua mais querida pergunta do Livro dos Espíritos que completa 169 anos. O livro dos Espíritos através das Leis Morais nos alerta.

Volto a Vandré que cantou – “Há soldados armados, amados ou não. Quase todos perdidos de armas na mão...” a esta altura do século XXI eu pensava que estaríamos menos sujeitos a estas barbáries, não desanimo, mas vejo como é longa a jornada.

Cláudia Régis Machado escreve sobre **O Amor da Intenção à Virtude Consolidada** que toca nas palavras de Jesus – amai aos vossos inimigos. Como ela bem diz é um amor sedimentado em múltiplas reencarnações. Processo difícil,



como de toda vida neste planeta, periférico de nossa galáxia.

Temos um artigo sobre a *Série História do ICKS* – Microfilme, trata do Caderno Cultural de Mediunidade de 2003, bem neste mês disponibilizamos mais um “microfilme”: o Jornal Abertura número 1. Em pleno 1987, durante o tempo de abertura política no Brasil, o nome Abertura que adotamos para este jornal de cultura espírita. Isto tudo em plena vigência da Assembleia Nacional Constituinte.

Vejam em nosso blog:

<https://icksantos.blogspot.com/2026/03/serie-microfilme-historia-do-abertura.html>

GRÁFICA RÁPIDA
Brasil
DIGITAL

Impressos em Geral - Soluções Gráficas
Atendemos pequenas Tiragens
ENTREGAMOS EM 24 HORAS
☎ 13 99146.9924

Maternal
ao Jardim

Colégio
AD
ANGELUS DOMUS
ENSINO
FUNDAMENTAL

Ensino
Fundamental
(1º ao 9º ano)

Av. Francisco Glicério, 261 | Gonzaga | Santos | SP
Telefone: 13 3223-9959
www.colegioangelusdomus.com.br

Visão Laser
Hospital Oftalmológico

Central de Atendimento: 13 2104.5000
www.visaolaser.com.br
Av. Conselheiro Nébias, 355
Santos | SP

SWALDO
ÓPTICA

Av. Conselheiro Nébias, 811
Boqueirão - Santos - SP
Tel: (13) 3289-8223

LOPESTUR
VIAGENS E TURISMO

A SUA AGÊNCIA 5 ESTRELAS

- Pacotes Aéreos e Rodoviários
- Companias aéreas Nacionais e Internacionais
- Cruzeiros Marítimos
- Seguro Viagem
- Reservas de Hotéis
- Aluguel de Carro

Av. Marechal Floriano Peixoto, 103 - Santos - SP
Tel/ Fax: (13) 32080044 - e-mail: lopesturismo@uol.com.br

Evolução

Contabilidade e Gestão Empresarial

Av. Afonso Pena, 30 - cj. 4 - Embaré
CEP 11020-000 - Santos - SP
Tel.: (13)3062-8305 - Whats: (13) 98232-1106

e-mail: evolucaoconsult@uol.com.br

ESPIRITISMO & ATUALIDADE

REFLEXÕES SOBRE MEDIUNIDADE

Uma Releitura do Caderno Cultural “Depoimentos e Mediunidade”

Reportagem de Cláudia Régis Machado



Mensalmente, os integrantes do Instituto Cultural Kardecista de Santos (ICKS) reúnem-se para grupos de conversa dedicados ao estudo doutrinário. No último encontro, o material selecionado para análise foi o Caderno Cultural Espírita *Depoimentos e Mediunidade*, editado pelo próprio ICKS em meados de 2003. Revisitar esta obra após 23 anos de sua publicação permitiu não apenas um resgate histórico, mas uma análise atualizada sobre como o tema foi desenvolvido na época.

Para orientar o debate, a coordenação elaborou cinco questões norteadoras. A primeira delas — “Qual o objetivo deste caderno?” — serviu como ponto de partida para uma reflexão. Embora o conteúdo já fosse conhecido pelos participantes, a pergunta incentivou um olhar mais atento à estrutura da obra e à sua relevância pedagógica.

A mediunidade é, intrinsecamente, um instrumento fundamental para a Doutrina Espírita. O diferencial deste caderno, contudo, reside na forma de abordar o tema. O texto estabelece um diálogo instrutivo e motivador ao relacionar os estudos e opiniões de Allan Kardec com as experiências práticas de três grandes médiuns brasileiros: **Divaldo Franco, Carlos Baccelli e José Medrado**.

Este diálogo foi estruturado no formato de entrevista, com as perguntas iguais para todos os convidados. Esta metodologia permitiu traçar um panorama rico e detalhado sobre suas vidas, a eclosão da faculdade mediúnica, os desafios iniciais de cada um deles, os seus estudos sobre mediunidade e a maneira particular como cada médium utiliza suas faculdades mediúnicas.

Durante nosso debate, observamos que, embora as experiências pessoais sejam distintas, há uma convergência ética e disciplinar que une esses três nomes às diretrizes de Allan Kardec.

A obra expande seu alcance ao abordar a literatura mediúnica sob a ótica de **Jaci Régis**. Segundo o autor, a literatura desde a década de 30, tornou-se o ponto central do desenvolvimento do Espiritismo no Brasil”. Régis assenta sua análise em torno da sexualidade, elegendo prioritariamente as obras psicografadas por Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira. O autor realiza uma análise extensa sobre como os espíritos comunicantes tinham a intenção de moralizar os comportamentos da época.

Além disso, o caderno traz um artigo de **Eugenio Lara** sobre “Mediunidade Social”, e uma importante releitura da história mediúnica.

Em suma, a publicação mantém-se atual e vibrante. A escolha do formato — que une a base teórica de Kardec à vivência prática de médiuns contemporâneos — cumpre um papel fundamental: motiva o leitor, instrui o estudioso e, acima de tudo, torna o aprendizado da mediunidade acessível a todos.

É um material que prova que a instrução espírita, quando feita com clareza e método, não envelhece, mas se consolida como guia para as novas gerações. Vale a pena baixar no link do blog do ICKS e formar sua própria opinião.

Baixe aqui: *Série Memórias do ICKS- Microfilme – Caderno Cultural Depoimentos e Mediunidade:*

: https://icksantos.blogspot.com/2026/02/serie-microfilme-icks-caderno-cultural_22.html

EXPEDIENTE

Jornal ABERTURA – Periódico Mensal editado pelo ICKS

<http://www.icks.org.br/>

Instituto Cultural **Kardecista**
de Santos

<https://icksantos.blogspot.com/>

Redação e Administração

Rua Evaristo da Veiga, 211/213
11075-661 | Santos | SP
Tel: (13) 3239 4020

e-mail:
icKardecista1@terra.com.br

Editor-chefe: Alexandre Cardia Machado

Jornalista Responsável: Camila Régis - MTB 43451

Revisão: Claudia Régis Machado

Projeto e Diagramação: BRASIL DIGITAL GRÁFICA

Blog Moderador: Gisela Régis

ICKS: Direção:

Presidente: Alexandre Cardia Machado

Vice-presidente: Gisela Régis

Secretário: Fernanda Régis C. de Luca

Tesouraria: Cláudia Régis Machado

COMPARTILHAMENTO

História do Desenvolvimento do Espiritismo em Cuba

O ICKS tem a oportunidade de apresentar este artigo de interesse histórico sobre o Movimento Espírita na ilha de Cuba, antes da Revolução Socialista.

Publicamos o trabalho em espanhol no nosso blog no dia 31 de dezembro de 2025, em razão dos diversos pedidos, publicamos aqui um resumo deste trabalho. Além disto disponibilizamos no blog a tradução completa do artigo para o português portanto temos também o original em espanhol. Acesse no *link*:
<https://icksantos.blogspot.com/2025/12/cuba-nas-suas-letras-espiritas.html>

Este artigo nos conta os 100 primeiros anos de espiritismo, antes da revolução socialista de Cuba.

Cuba en las Letras Espíritas

Expresiones de Identidad,
Modernidad y Espiritualidad
Laica (1860-1960)



**Cuba na Literatura Espírita:
Expressões de Identidade,
Modernidade e Espiritualidade
Secular (1860-1960).**

Autor: *Walter Walfrido Pérez Vila*,
Estudante do quinto ano de
História na Universidade de
Holguín, Cuba. Contato: e-mail:
walter.fraternidad@gmail.com

Data: setembro de 2025

O artigo nas palavras do autor: “analisa a produção escrita do movimento espírita em Cuba entre 1860 e 1960, com foco em seu papel como veículo de identidade cultural, modernidade espiritual e pensamento secular. Por meio de fontes primárias como periódicos doutrinários, panfletos, poemas, atas de congressos e correspondências entre centros espíritas, examina-se como a literatura espírita contribuiu para a formação de uma espiritualidade racional e humanista no contexto cubano. A análise se baseia na historiografia cultural e na história intelectual, revelando a riqueza simbólica e social desses textos na construção de uma Cuba espiritual e moderna”.

O autor propõe uma análise historiográfica da literatura es-

pírita como expressão de uma espiritualidade secular, racional e profundamente cubana.

– “Como a identidade nacional foi articulada nos textos espíritas? Que valores, símbolos e discursos emergiram em suas páginas? Que papel essa literatura desempenhou na modernização espiritual do país?”

Ele relata que: – “O surgimento, desenvolvimento e popularidade do fenômeno mediúnico — isto é, a manifestação de espíritos por meio de médiuns — levou a uma ampla variedade de publicações tanto na América quanto na Europa durante a segunda metade do século XIX”.

Influências em língua espanhola, além dos clássicos *Allan Kardec* e *León Denis*, *Amália Domingo Soler* (1835-1909) que é considerada uma das maiores médiuns espíritas e escritoras da Espanha. Ela escreveu diversos livros, entre eles: “O Espiritismo Refutando os Erros do Catolicismo Romano”, “Memórias do Padre Germán” e “Fatos que o Provam”.

A partir de 1870, vários jornais e revistas espíritas foram fundados em Cuba, representando um avanço significativo na disseminação dessa filosofia por meio das atividades de diversos grupos e centros em toda a ilha.

“A Luz do Além-Túmulo” (1874) foi uma das revistas quinzenais publicadas em Havana. “O Iluminismo” (1878) foi um seminário espírita fundado por *José A. Pérez Carrión* em Havana. “A Luz do Espaço” (1881) foi uma revista espírita, publicação oficial da sociedade de mesmo nome. “A Tocha dos Espíritos” (1882) e “O Bom Desejo” (1884), publicados em

Matanzas, eram as publicações oficiais do Centro de Caridade. “A Luz do Evangelho” (1885) e “A Boa Nova” (1886), do Santi Spiritus, eram revistas espiritualistas quinzenais fundadas por *Miguel Rubet* e dirigidas por *Santiago G Cañizares*. “A Aurora” (1888), “Revista Espiritualista” (1889) e “A Evolução” (1890) também foram publicadas.

A existência de todas essas publicações demonstra claramente a gênese de um movimento espírita em ascensão na Cuba colonial do século XIX”.

Impacto cubano no Primeiro Congresso Espírita Internacional *Eulogio Prieto* e *Tomás de Oña* levaram uma amostra da grande variedade de publicações espíritas existentes na ilha de Cuba na segunda metade do século XIX, quando ainda era uma colônia espanhola, para a cidade de Barcelona, local do Primeiro Congresso Espírita Internacional, realizado de 8 a 13 de setembro de 1888”.

O autor segue descrevendo o desenvolvimento do espiritismo em Cuba, fica aqui o convite a leitura completa no *blog do ICKS*.

Walter conclui: “A literatura espírita cubana constitui uma fonte inestimável para a compreensão da espiritualidade moderna em Cuba.

Longe de ser meramente textos religiosos, são expressões de identidade, resistência e pensamento crítico.

Este estudo demonstra que o espiritismo não foi apenas uma prática espiritual, mas também uma corrente intelectual que contribuiu para a construção de uma Cuba ética, racional e profundamente humana”.



ROBERTO RUFO

Fato Espírita



rrufo54@gmail.com

Ei-la de volta: A Guerra

"A guerra é um massacre entre gente que não se conhece, para proveito de pessoas que se conhecem, mas não se massacraram".

(Paul Valéry)

A guerra é um conflito armado, violento e organizado entre estados, nações ou grupos, movido por disputas territoriais, políticas ou ideológicas. Caracteriza-se pelo uso da força militar, resultando em destruição, perda de vidas e impactos sociais profundos.

Pergunta 742 do Livro dos Espíritos: – Qual é a causa que leva o homem à guerra? *Os espíritos respondem tratar-se da predominância da natureza animal sobre a natureza espiritual e satisfações das paixões.*

A guerra busca impor a vontade de um grupo sobre outro, conquistar recursos, dominar territórios ou impor ideologias. Argumentos “apaixonantes” tentam explicar e justificar atos que não passam de atitudes criminosas. Não é mesmo *Putin*? Não é mesmo *Trump*? Não é mesmo *Netanyahu*? Os chamados revolucionários da esquerda saíram correndo em defesa do ditador *Putin* na sua invasão criminoso da Ucrânia. O histórico da teoria marxista assim o exigia. *Josef Stálin*, o sanguinário, se vivo fosse, teria uma explicação perfeitamente lógica.

Os chamados patriotas da direita, saíram também correndo em defesa do alucinado *Trump* e do criminoso *Netanyahu*, não só na sujeira que fizeram na Faixa de Gaza como no assassinato de civis em Teerã. Com tanta tecnologia envolvida, “erraram” o alvo e acertaram uma escola de meninas, com a morte de dezenas de crianças. *Henry Kissinger*, o genocida, se vivo fosse, também encontraria argumentos que justificassem a barbárie.

A pergunta 743 dentro da utopia espírita indaga se a guerra desaparecerá um dia da face da Terra? *Sim, quando os homens compreenderem a justiça e praticarem a lei de Deus; então, todos os povos serão irmãos respondem os espíritos.*

Prevejo, que será um mundo onde o judeu e o palestino andarão de mãos dadas aos beijos e abraços.

Alguns estudiosos da guerra consideram a guerra um aspecto universal e ancestral da natureza humana. Eu completo dizendo que a história do mundo é basicamente a história da violência. A Primeira e a Segunda Guerra Mundial atestam esse conceito. Por incrível que pareça o domínio por algumas potências mundiais de armas atômicas garante forçosamente a paz baseada no medo. A destruição seria o fim da humanidade.

Nossos amigos espirituais, que subsidiaram o *Livro dos Espíritos*, dizem que a Providência tornou a guerra necessária com o objetivo de alcançarmos a liberdade e o progresso e que mesmo que haja uma subjugação momentânea é preciso para abater os povos, fazendo-os chegar mais depressa à perfeição. Difícil compreensão. Todo povo subjugado na história da humanidade traz consigo uma memória de humilhação. No Japão feudal, o Exército detinha soldados especiais cuja única missão era contar o número cabeças de inimigos cortadas em cada batalha, para fins matemáticos e estatísticos censitários estratégicos. Hoje em dia os bombardeios fazem esse serviço.

Em contrapartida, *Jesus de Nazaré* ensinou a não violência, o amor aos inimigos e a busca pela paz, posicionando-se contra a participação ativa de seus seguidores em guerras.

Eu fico ao lado de Jesus.

"O otimista não sabe o que o espera".

(Millôr Fernandes)



MILTON NEDRAN

Opinião em Tópicos



O livro dos Espíritos 169 anos

Uma enquete que gostaria de fazer: perguntar aos estudiosos da obra fundadora do espiritismo (18/04/1857), no seu formato definitivo (a partir da edição de 1860), qual a mais importante dentre suas 1.019 questões.

A obra, em estilo claro e acessível à maioria das pessoas, enfoca temas os mais variados. A partir da premissa da existência do espírito imortal e de sua comunicabilidade com o mundo material, O L.E. se ocupa de questões filosóficas, teológicas, sociais, ético-morais, jurídicas etc.

A variedade de temas, com certeza, propiciaria ao entrevistado eleger a questão mais compatível com suas próprias vivências e indagações, e dificilmente não teríamos uma gama enorme de questões, cada uma delas apontada como a mais importante.

Não por outra razão, o próprio espiritismo, nas diversas feições mediante as quais seus seguidores passaram a vê-lo, decorridos mais de um século e meio de sua existência, visualizam-no sob diferentes ângulos: o científico, o filosófico, o religioso, o social, o estritamente fenomênico, e por aí a fora.

A MINHA ESCOLHA

Quanto a mim, há muito já elegi a questão 614 como a que melhor situa o espiritismo como filosofia ou como visão de Deus, de ser humano, de universo, de vida, enfim.

Refere-se à **lei natural**, a partir da pergunta de Kardec de como se deve entendê-la, tendo recebido de seus interlocutores espirituais esta resposta:

“A lei natural é a lei de Deus. É a única verdadeira para a felicidade do homem. Indica-lhe o que deve fazer ou não fazer e ele só é infeliz na medida em que dela se afasta”.

É justamente esse conceito de “lei natural” que irá balizar toda a teoria ética, moral e social de toda a terceira parte da obra.

É o elemento que rompe com a visão sacralizada, sobrenatural, da origem e do destino do ser humano. Coloca a vida como um processo natural e não regido por um voluntarismo divino do qual a religião seria a condutora e seus livros sagrados repositórios de dogmas inamovíveis.

A LEI NATURAL

A própria pergunta, tal como formulada por Kardec, já aponta um direcionamento de ruptura com a tradição religiosa. É bom lembrar que desde de São Tomás de Aquino (1225/1274), a Igreja se orientava pela escola chamada “escolástica”, de matriz aristotélica, da qual Aquino foi o grande propulsor.

A escolástica admitia, sim, uma lei natural, ínsita na natureza humana. Isso não significava, contudo, que ela fosse a lei de Deus. Esta, a “lex divina”, de natureza sobrenatural e fruto da revelação, se sobrepunha àquela. Tão importante era isso que a teologia recomendava que se a lei natural contrariasse a lei divina, o homem deveria desobedecê-la, mantendo-se fiel às leis eclesásticas, intérpretes da lei divina.

A revolucionária proposta filosófica espírita, muito bem expressa na questão 614, sustenta que a lei natural, diferentemente da proposta teológica cristã, está gravada na consciência do ser (questão 621). É um imperativo da razão. Deus, pois, se expressa no ser humano pela racionalidade nele implantada e desenvolvida, e não pela revelação.

A AUTONOMIA ESPÍRITA

Está aí a característica essencial da filosofia ética do espiritismo. Reconhece a autonomia a que está vocacionado o espírito no seu processo evolutivo. E acresce a isso outro conceito, igualmente revolucionário e de ruptura com a teologia: dessa autonomia, ditada pela compreensão e pela vivência da lei natural deriva a felicidade.

A bem-aventurança espiritual, assim, neste estágio e cada vez mais acentuadamente, nos futuros, não está nas práticas religiosas. Foge dos limites estreitos da fé e dos cumprimentos impostos por seus mistérios, e se consolida na harmonia do ser com as leis da natureza.

Não está aí a essência da proposta espírita? Não está nesse conceito a ruptura da moral naturalista, fruto da razão e do livre pensamento, contrastando com a moral religiosa? Não está definida aí a natureza fundamental do espiritismo?

E para você, qual seria a questão mais importante de O Livro dos Espíritos, obra que este mês completa 169 anos?



ALEXANDRE MACHADO

alexandreccmachado@gmail.com

Abrindo a Mente

O Surgimento de Vida no Universo - como poderia ter ocorrido? Parece que a ciência andou um pouco mais neste caminho em 2026

No livro *Uma Breve História do Espírito* dedico dois capítulos para o entendimento do que é preciso para haver vida e o que é vida. Trata-se do *Capítulo 3: A caminhada terrestre – O que é vida* e do *Capítulo 2: Modelo Cosmológico Espírita Possível*.

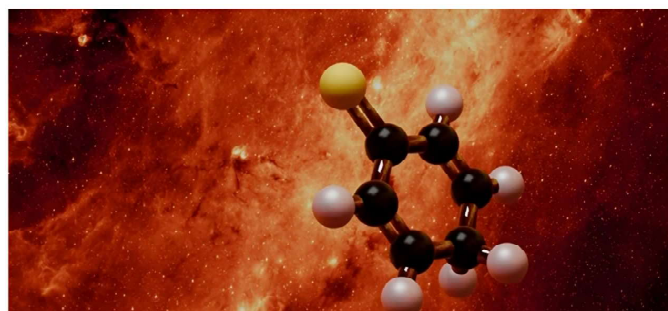
Destaco aqui: “Entendendo os tijolos da vida. A composição da química da vida, em todas as formas de vida que conhecemos hoje, dependem da presença de alguns elementos químicos principais, são eles: Hidrogênio, Oxigênio, Carbono e Nitrogênio. Todos os outros elementos químicos juntos representam menos de 1% da massa dos diversos seres vivos. ... Curiosamente, estes quatro elementos básicos para a vida não são tão presentes na Terra, como o são no espaço, ou seja, a incidência destes elementos na Terra, onde sabidamente há vida, é menor do que na média dos outros locais do Universo.

Este aspecto nos permite pensar que havendo disponibilidade destes tijolos (ou elementos químicos necessários ao aparecimento da vida, que são muito comuns no Universo estando presentes nas *condições ambientais favoráveis* nos diversos planetas) a vida poderia, ou poderá se originar sob estas condições. Em qualquer destes lugares no espaço, segundo *Tyson, Neil DeGrasse e Goldsmith, Donald : Origins Fourteen Billion Years of Cosmic Evolution – Norton & Company – 2004 – página 234*”.

É exatamente sobre estas “condições ambientais favoráveis” associada ao que acabamos de encontrar que é o mote que queremos explorar aqui neste artigo.

Cientistas descobrem molécula no espaço que indica a origem da vida

Entenda por que esse 'elo perdido' é fundamental para explicar a origem da vida na Terra



Um estudo publicado na revista *Nature Astronomy* e liderado por *Mitsunori Araki*, cientista do Instituto *Max Planck de Física Extraterrestre*, na Alemanha, descreve a maior molécula orgânica portadora de enxofre identificada no espaço. Os pesquisadores consideram a descoberta com um “elo perdido” na compreensão das origens cósmicas da vida.

O enxofre está entre os elementos mais abundantes do universo e desempenha papel essencial na biologia terrestre, integrando a estrutura de aminoácidos, proteínas e enzimas. Ainda assim, moléculas grandes que contêm esse elemento eram consideradas raras no espaço.

Até então, a maior já identificada possuía nove átomos (*a maioria tinha entre três e cinco*), o que torna relevante a detecção recente de uma molécula com 13 átomos, formada por enxofre, carbono e hidrogênio. Pesquisadores apontam que parte do enxofre pode estar aprisionada em gelo cósmico, o que dificulta sua identificação por telescópios e ajuda a explicar a escassez de registros.

A molécula foi identificada na nuvem molecular G+0,693–0,027, uma região rica em gás e poeira situada a cerca de 27 mil anos-luz da Terra, próxima ao núcleo da Via Láctea.

Como a molécula foi descoberta

A descoberta foi confirmada por meio da combinação entre experimentos laboratoriais e observações astronômicas. Inicialmente, a equipe sintetizou a molécula em laboratório a partir de uma descarga elétrica, procedimento que permitiu obter a chamada “*impressão digital de rádio*” do composto e estabelecer um padrão de referência.

Em seguida, os cientistas compararam esses dados com registros captados pelos radiotelescópios *IRAM-30m* e *Yebes*, ambos localizados na Espanha e confirmaram a presença da molécula na nuvem interestelar analisada.

Contribuição para a ciência

O achado preenche uma lacuna considerada crucial ao funcionar como um “elo perdido” entre moléculas simples presentes no espaço e compostos mais complexos identificados em meteoritos e cometas, reforçando a hipótese de que blocos fundamentais da vida, como aminoácidos e proteínas que dependem de enxofre, podem ter se formado no meio interestelar antes de chegarem à Terra.

Além disso, o estudo rompe com a ideia de que grandes moléculas não resistiriam às condições extremas do espaço, evidenciando uma química interestelar mais rica e resiliente do que se supunha. A identificação da substância em uma nuvem molecular, região associada à formação de estrelas e planetas, também sugere que ingredientes essenciais à vida podem estar amplamente distribuídos pela galáxia, potencialmente disponíveis para novos sistemas planetários.

Relação entre moléculas espaciais e vida na Terra

Os pesquisadores afirmam que moléculas complexas podem ter chegado à Terra por meio de cometas e meteoritos. Esses corpos teriam transportado o composto que pode ser muito comum no Universo.

Lembrando sempre, que este planeta é o único que conhecemos onde existe vida inteligente, que a paz nos ajude a mantê-la.

Para Abrir mais a sua mente: leia

<https://revistaplaneta.com.br/autor/da-redacao>

leia também: *Uma Breve História do Espírito* deste autor

<https://cepainternacional.org/libro/uma-breve-historia-do-espirito/>



CLÁUDIA RÉGIS MACHADO



claregism@yahoo.com.br

Pensando a Vida

O Amor da Intenção à Virtude Consolidada

Falar sobre o amor é uma tarefa delicada. Como bem pontua Jaci Régis em sua obra *A delicada questão do sexo e do amor* por sua complexidade intrínseca. Para que esta investigação não se perca no abstrato precisávamos de uma definição que nos sirva como norte. Adoto aqui a perspectiva de Bell Hooks em seu livro *Tudo sobre o amor*: “o amor é a vontade de se empenhar ao máximo para nutrir o próprio crescimento espiritual ou o de outrem”. Nessa ótica, enfatizo que o amor passa do estado passivo do sentimento para se transformar em um verbo de ação. Amar é um ato da vontade, de escolha, um compromisso que exige intenção e atitude. Não tratamos aqui do amor romântico, mas das relações em sentido amplo e da postura do ser diante da vida.

Alguns acreditam que o amor é uma convenção, no entanto tem um papel importante na evolução humana e espiritual, porque o amor em estágios mais primitivos leva o homem sair de si e ir em busca do outro, criando a necessidade de estabelecermos vínculos, ainda que como troca; esta intenção com as experiências imperativas da sociedade de relações, desenvolve-se para laços afetivos e muita mais tarde para o amor. Na perspectiva da imortalidade da alma, a jornada do sentimento, segue uma *escala evolutiva*. É entendida como uma trajetória gradual e contínua do espírito; este parte de um estágio de egoísmo instintivo e necessidades básicas em direção ao amor-próprio saudável — que serve de base para todo o resto. À medida que amadurece através das reencarnações, esse autocuidado se expande em empatia e compaixão, desenvolvendo realmente uma maior preocupação pelo outro, até culminar no amor universal.

Como coloca Régis “Amar é a parte mais sadia da vida, a melhor parte do nosso universo afetivo. É a chave que permite ao indivíduo romper a solidão, sair de si mesmo e partilhar suas qualidades interiores com os outros”.

Sob a ideia espírita, entendemos que o amor não nasce

pronto; ele se constrói e se desenvolve nas vivências encarnatórias. É um processo de sedimentação lenta no espírito, exigindo eras para se solidificar como uma virtude constituída. São camadas sucessivas de escolhas e pequenos gestos intencionais que compõem a nosso ser único e definem nossa evolução, o amadurecimento do espírito.

O amor é composto na sua evolução de vários ingredientes: carinho, reconhecimento, afeição, respeito, compromisso, confiança, honestidade e a comunicação aberta. Por definição, o amor é incompatível com atitudes violentas ou nocivas. Portanto, a evolução do sentimento não é linear, mas sim uma construção. Esse processo ocorre ao longo de múltiplas reencarnações, nas quais o ser aprende a transformar o sentimento. A vitória definitiva do espírito que com muito trabalho, disposição para aprender, de realizar escolhas acertadas muitas vezes com sofrimento conseguiu alcançar a plenitude de amar. Assim “o amor é o amor que se faz”, como bem disse *Bell Hooks*.

Luc Ferry, filósofo, escritor e professor francês corrobora essas ideias ao definir o verdadeiro amor como uma construção consciente e estável, que exige esforço contínuo para superar dificuldades inevitáveis. Segundo o autor, a relevância atual do amor só foi possível com o surgimento do individualismo moderno, que permitiu às pessoas escolherem seus próprios caminhos em uma transição do “eu” para o “nós”. Em sua obra *A Revolução do Amor*, *Ferry* defende que o amor é o que permite ao ser humano transcender o egoísmo natural por meio de ações desinteressadas, tornando-se o único valor pelo qual o homem contemporâneo ainda estaria disposto a sacrificar a própria vida. Assim, ele propõe uma espiritualidade laica, sem dogmas, onde o sentido da existência reside na sacralização do outro. Em suma, para *Ferry*, o amor é a “melhor notícia do milênio”, pois oferece um propósito real em um mundo desencantado.

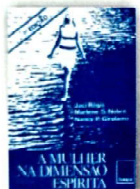
Doação de Livros a Casas Espíritas.

O ICKS inicia uma nova campanha, que se chama: Doação de Livros a Casas Espíritas. Veja como participar, é fácil basta escolher entre 1 ou 2, ou 3 das obras ilustradas.

Para receber seus exemplares é só enviar um email para

e o único custo será com o envio pelo correio.

A Mulher na Dimensão Espírita



Livro único na Doutrina, reúne conferências de Jaci Régis, Marlene Rossi Severino Nobre e Nancy Puhlmann di Girolamo, que analisam o papel e a história da mulher nos planos existencial, humano e social.

Autores: Jaci Régis,
Marlene R. S. Nobre e Nancy P. Di Girolamo

Uma Nova Visão do Homem e do Mundo



Síntese dinâmica dos princípios básicos do Espiritismo. Deus, Imortalidade, Mediunidade, Reencarnação são passadas em revista, com argumentação atualizada.

Autor: Jaci Régis

Comportamento Espírita



Reflexão sobre a influência do Espiritismo no comportamento humano, a afetividade e a relação entre as pessoas, raízes da viciação em que mergulha o ser.

Autor: Jaci Régis

NOTA DOS LEITORES - ESPAÇO DEMOCRÁTICO

- **Lista de e-mails do ICKS**

Temos recebido contatos de pessoas pedindo para serem incluídas em nossas distribuições. Veja como é fácil, basta enviar um e-mail para ickardecista1@terra.com.br pronto, você será incluído na listagem.

- **Ainda sobre nossa lista de e-mails**

Estimados companheiros de Doutrina Espírita, pela presente agradeço profundamente o envio do vosso Jornal, pois é sempre muito útil a troca de conhecimento. Gratos pela atenção, enviamos as mais fraternas saudações

Associação Espírita de Leiria (Portugal) - Isabel Saraiva

- **O Laço e o Culto**

Fomos alertados por Marcelo Henrique (Florianópolis) de que o *link* que pusemos na nossa lista de *emails* estava errado.

Agradecemos e já acertamos:

[O Laço e o Culto – Krishnamurti de Carvalho Dias – C| Asociación Espírita Internacional](#)

- **Sobre o artigo - As Coordenadas da Alma: Uma Crônica sobre a Clarividência - Por Herivelto Carvalho no Abertura de março de 2026. David Santamaria de Barcelona:** “Olá Alexandre, muchas gracias por haver pedido a Herivelto Carvalho, o senhor “Carvalho”, que explicara aquela situação que vivió com la desaparicion de “Antonio” e a ajuda prestada por la clarividente e médium Issa Valentina. Creo poder darle las gracias también em nombre de la misma Issa. Recibe um fraternal abrazo”.

Lendo a reportagem soubemos que a sra Issa Valentina desencarnou.

- **Redação:** Acreditamos que fechar este ciclo do evento internacional de busca com Vidência era muito importante. Confirmam o artigo no link abaixo:

<https://icksantos.blogspot.com/2026/03/baixem-o-jornal-abertura-de-marco-de.html>

- **Compartilhando - Estudo sobre mediunidade ostensiva (2026)**

Ivan Franzolim franzolim@gmail.com Olá! Você já deve nos conhecer da Pesquisa Nacional Espírita (PNE), realizada desde 2015. Estamos com nova pesquisa neste ano.

Se você é **médium ostensivo**, seu relato é muito importante. Estamos conduzindo o **Estudo sobre Mediunidade 2026**, que vai gerar **indicadores** e **boas práticas** para fortalecer o trabalho nas casas.

Confidencial e em conformidade com a **LGPD**.

Questionário com **núcleo comum + módulos por mediunidade**.

Duração: **~20 min** (pode concluir depois, sem fechar a página) **Responda aqui:**

Se não for o seu caso, poderia, por gentileza, **repassar** a médiuns ostensivos do seu Centro?!

- **Compartilhando - Divulgação: 21º Encontro Amigos da Boa Nova: Jesus e o Espiritismo**

Vem aí o 21º Encontro Amigos da Boa Nova, o aguardado evento anual realizado pela FEAL-Fundação Espírita André Luiz. Dia 25 de abril em São Paulo, com o tema: “Jesus e o Espiritismo: uma jornada de educação moral e espiritual”. Um encontro especial com grandes nomes do Espiritismo dedicado ao aprendizado e reflexão sobre Jesus e o Espiritismo. *Um grande time de palestrantes: William Sanches, Dr. Paulo Frutuoso; Irmã Eliana; Del Mar Franco; Roseli Aparecida, André Gandolfo, Dr. Aldeniz Leite, Thiago Ariel.* E ainda uma palestra especial sobre o livro *O Espiritismo é Obra de Jesus*, com um dos autores da obra, Lucas Sampaio.

25/04/2026, das 9h às 16h30 Teatro APCD – Rua Voluntários da Pátria, 547, Santana - São Paulo, SP - Em frente ao metrô Tietê.

Erika Leal (São Paulo).

- **Compartilhando - PENSADOR:**

Saindo do forno (um pouco atrasado) nosso PENSADOR. Leia e compartilhe o *link* com amigos nas suas redes sociais. Grato pela atenção. Um ótimo fim de semana com a família.

E vamos em frente! *CBSilva – editor zap (83) 9 8682-4793 - João Pessoa*

<https://drive.google.com/file/d/11hSIVdOcJXoybF77VAhwabvN3SAmAp7/view?usp=sharing>

LIVRARIA VIRTUAL

Confira os títulos disponíveis



Novo Pensar - Deus Homem e Mundo (Jaci Régis)	15,00
Uma Nova Visão do Homem e do Mundo (Jaci Régis).....	15,00
A delicada Questão do Sexo e do Amor (Jaci Régis)	15,00
Caminhos da Liberdade (Jaci Régis)	15,00
Introdução à Doutrina Jardecista (Jaci Régis).....	15,00
Kadu e o Espírito Imortal (juvenil) (Cláudia Régis Machado)	15,00
Mulher na Dimensão Espírita (Jaci Régis e outros).....	12,00
Romance - Muralhas do Passado (Jaci Régis)	12,00
Caderno - Doutrina Kardecista Modelo Conceitual (Jaci Régis)	10,00
Comportamento Espírita - Português (Jaci Régis).....	10,00
Caderno Cultural Reencarnação (ICKS)	10,00
Caderno Cultural - Original & Ciro Pironi (ICKS)	10,00
Cd's e Anais dos Simpósios - SBPEs (ICKS)	10,00
Desafios do Kadu (coquetel) (Cláudia Régis Machado).....	10,00
Comportamento Espírita (espanhol) (Jaci Régis).....	8,00
Uma nueva vision del Hombre e el Mundo (espanhol)(Jaci Régis).....	8,00

OBRAS BÁSICAS - DISPONÍVEIS EM NOSSA LIVRARIA: OUTROS AUTORES E EDITORAS



Disponemos de todas as Obras Básicas de <i>Allan Kardec</i> , à exceção de O livro dos Médiuns e Obras Póstumas, além disto temos o <i>Evangelho segundo o Espiritismo em francês</i>	14,00
Se todos fossem iguais (Milton Medran Moreira)	14,00
O espírito de um novo tempo (Milton Medran Moreira).....	14,00
O último véu (Henrique Régis).....	14,00
Espíritos que han partido (Alícia Ristorto e Raúl Dubrich) espanhol.....	14,00
Curaciones energéticas (Raul Drubich)	14,00
Túnel de Relacionamentos (Marcelo Henrique Botticelli).....	14,00
Rival y Freud (espanhol)(Matias Quintana)	14,00

Você pode pagar por PIX, no nosso CNPJ(PIX)
Solicite pelo Email: ickardecista1@terra.com.br

SÉRIE GRATUITA E-BOOKS

Nossos e-books podem ser encontrados, a partir de dezembro de 2025, no *link*:

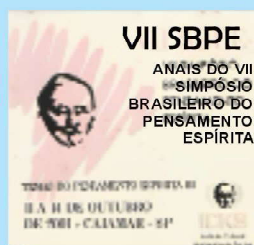
https://cepainternacional.org/biblioteca_portugues/

em Português ou se buscarem os e-books traduzidos ao espanhol vejam no link:

<https://cepainternacional.org/biblioteca/>

E-BOOKS ANAIS DE SBPES:

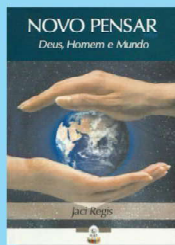
Até o momento disponibilizamos 2 ANAIS.



E-BOOKS DE JACI RÉGIS:

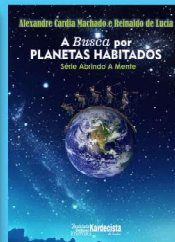
Novo Pensar, Deus, homem e Mundo e Doutrina Kardecista - Modelo Conceitual existem em português e espanhol.

O e-book O Poder e o Movimento Espirita é de autoria de Jaci Régis e José Rodrigues.



E-BOOKS DE ALEXANDRE CARDIA MACHADO

O livro Uma breve história do Espírito existe em português e espanhol, o livro A busca por Planetas Habitados tem dupla autoria, Alexandre Cardia Machado e Reinaldo Di Lucia.



E-BOOKS DE OUTROS AUTORES:

Emissões Energéticas na Prática Espirita, tem diversos autores e contém trabalhos apresentados em diversos SBPES, O Laço e o Culto é de Krishnamurti de Carvalho Dias e o Caderno Cultural nº 5 – Análise da evolução do conceito de Reencarnação ao longo das obras de Allan Kardec é do Grupo de Estudos do ICKS com vários coautores.

